

CRITÉRIOS DE LEITURA DE CURRÍCULOS DOS ESTADOS



** Neste documento, o termo “currículos dos estados” refere-se ao documento, produzido em regime de colaboração entre estado e municípios, que deverá ser observado tanto para a rede estadual quanto para as municipais que aderirem ao processo de construção e implementação da BNCC em regime de colaboração, como referência para os Projetos Pedagógicos das Redes Municipais de Ensino e das Unidades Escolares.*

Olá, Leitor,

Este documento é uma proposta preliminar para apoiar a coordenação estadual de currículo no processo de leitura e revisão das contribuições advindas da consulta Pública nos Currículos dos Estados. Trata-se de uma primeira versão de instrumento com caráter sugestivo e orientador composto por:

- A. **Glossário de elementos que regularmente compõem um Currículo**, considerando uma estrutura que, assim como a BNCC, contenha textos introdutórios e organizadores curriculares. Lembrando que os elementos listados não são obrigatórios ou exaustivos, mas apenas sugestões possíveis para a (re)elaboração curricular. Cada estado tem autonomia nessa definição.
- B. Sugestão de **rubrica de leitura currículos a partir de critérios importantes considerando a proposta da BNCC**, tais como: desenvolvimento integral, progressão, contextualização das aprendizagens, aprofundamento, coerência, aprendizagem ativa e abordagens sobre diversidade e inclusão.

Essa proposta preliminar está posta para debate. Será muito importante contar com o seu olhar e avaliação para que tenhamos um documento que faça sentido e de fato auxilie cada um dos estados no processo de revisão dos Currículos elaborados. Participe enviando suas dúvidas, comentários e sugestões!

- Prazo para contribuição: 23/08/2018 a 30/08/2018.
- Enviar contribuições para o e-mail: apoiobncc@mec.gov.br

A proposta não é limitar o Currículo, mas mostrar boas oportunidades e contribuir para a revisão dos documentos em construção. Esperamos contribuir!

Bom trabalho!

A. Glossário de elementos que regularmente compõem um Currículo

IMPORTANTE: Os elementos detalhados a seguir não são obrigatórios, mas apenas possíveis para a (re)elaboração curricular. Ou seja, um Currículo pode não apresentar alguns dos elementos, assim como alguns podem ser propostos em momento posterior, em documentos complementares anexos aos Currículos, por exemplo. Ainda, é possível que o Currículo Estadual apresente elementos não listados abaixo, mas muito relevantes para a aprendizagem dos estudantes. O importante é que cada proposta reflita escolhas pensadas e bem fundamentadas por suas equipes, com a participação da sociedade, de forma singular e significativa para cada contexto.

LEMBRE-SE: Os Currículos Estaduais são uma referência para os Projetos Pedagógicos das Redes Municipais de Ensino e Escolas. Não é preciso ser exaustivo, mas caminhar para um Currículo mais contextualizado, que de fato apoie professores e contribua para a aprendizagem dos estudantes.

1 ELEMENTOS QUE REGULARMENTE COMPÕEM OS TEXTOS INTRODUTÓRIOS

Os textos introdutórios apresentam o Currículo, sendo em geral compostos por concepções, valores e princípios gerais de educação, fundamentação legal, história e contexto geral da educação no território.

Marco Legal

Apresentação da legislação nacional e local que fundamentam as escolhas pedagógicas e a política curricular do estado. Em âmbito nacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BNCC), o Plano Nacional de Educação (PNE), e a Base Nacional Comum Curricular.

Perfil do estudante que se quer formar

A BNCC prevê o desenvolvimento de 10 competências gerais. Ao definir essas competências, reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação ambiental. O Currículo do estado apresenta uma interpretação contextualizada e própria dessas expectativas? Há outras que pretende incluir?

Regime de Colaboração

Apresentação do histórico de colaboração na construção do Currículo. Legitimada pelo pacto Inter federativo, a BNCC depende do adequado funcionamento do regime de colaboração para alcançar seus objetivos. Existem documentos que formalizam o Regime de Colaboração? Como foi a participação de Municípios, Estado e União na (re)elaboração?

Transição entre e intra etapa

A BNCC chama a atenção para a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. Quais são as especificidades desses e de outros momentos para o desenvolvimento das crianças e adolescentes do estado e seus territórios? Quais os pontos de atenção e cuidado? Quais as estratégias recomendadas?

Princípios ou conceitos de ensino e de aprendizagem

A BNCC compromete-se com a educação integral. Além disso, ela se orienta pelo desenvolvimento de competências, ou seja, pela indicação do que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, também, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho). E o que é específico do estado e seus territórios, considerando princípios ou conceitos de ensino e de aprendizagem?

Indicação de temas transversais e integradores ou temas contemporâneos

Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, incorporar aos Currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada.

Diversidade e inclusão

A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito. Assim, os Currículos podem e devem reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros.

Aspectos culturais, sociais e econômicos do estado e seus territórios

É interessante apresentar informações sobre a diversidade de manifestações culturais, calendários, populações tradicionais, fatos históricos, literatura ou outros aspectos específicos e relevantes para o contexto local. Além disso, também é pertinente abordar diferenças sócio-econômicas dentro do estado e seus territórios, atentando sempre para a qualidade das informações (recomenda-se a utilização de dados oficiais), e deixando claro que as diversidades devem ser consideradas não para justificar desigualdades, mas para garantir a equidade e a aprendizagem de todos.

Orientações gerais sobre avaliação da aprendizagem

BNCC e Currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o Currículo em ação. Essas decisões referem-se, entre outras ações, a construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos estudantes.

2 ORGANIZADOR CURRICULAR

O organizador curricular contém as aprendizagens essenciais do Currículo organizadas de maneira progressivamente mais complexa, ao longo do tempo (direitos e objetivos de aprendizagem, competências e habilidades,). A forma como o organizador curricular está organizado deve ser clara, para facilitar que o professor tenha a visão progressiva da aprendizagem no ano e entre anos.

Aspectos culturais, sociais e econômicos do estado e seus territórios

BNCC e Currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, considerando a autonomia das redes de ensino, das instituições escolares e dos professores. Nesse sentido, o contexto sócio-econômico e cultural do estado e seus territórios pode aparecer nos objetos do conhecimento e modificadores das habilidades, e também em indicações de metodologias, estratégias didático-pedagógicas ou outros elementos específicos do currículo.

Sugestões de relações entre direitos de aprendizagem, campos de experiência, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e competências gerais na Educação Infantil

O currículo da educação infantil pode apresentar uma organização ou propor abordagens que relacionam, explicitamente, direitos, experiências, objetivos e competências.

Sugestões de relações entre habilidades de diferentes componentes curriculares no Ensino Fundamental

Os Currículos podem decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares, inclusive propondo abordagens ou explicitando relações para o desenvolvimento integrado de habilidades de diferentes componentes curriculares.

Indicações de metodologias e estratégias didático-pedagógicas específicas

O Currículo pode indicar situações e procedimentos para motivar e engajar os estudantes nas aprendizagens. O currículo pode selecionar e indicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de estudantes, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.

Sugestões de relações entre habilidades e competências específicas das Áreas e dos Componentes no Ensino Fundamental

O Currículo do Ensino Fundamental pode indicar formas de organização e abordagens que relacionam, explicitamente, o desenvolvimento de habilidades e competências.

Orientações específicas sobre avaliação da aprendizagem

Os currículos podem construir e organizar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado, considerando cada uma das habilidades especificamente.

B. Rubrica de leitura de currículos a partir de critérios importantes considerando a proposta da BNCC

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Como você avalia o **desenvolvimento integral** no documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- Proposta não destaca a importância de se promover o desenvolvimento integral dos estudantes no texto introdutório, nem no organizador curricular, ou faz isso de forma frágil.
-

ALINHADA À BNCC

- Proposta destaca a importância de se promover o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo as dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica no texto introdutório.
 - 10 competências gerais da BNCC são abordadas no texto introdutório.
 - 10 competências gerais da BNCC não têm destaque no organizador curricular.
-

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- Proposta destaca a importância de se promover o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo as dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica no texto introdutório.
 - 10 competências gerais da BNCC são abordadas no Texto Introdutório.
 - 10 competências gerais da BNCC são aprofundadas, aparecendo com destaque no organizador curricular.
-

Sugestões para o texto, em **Desenvolvimento Integral:**

- Recomenda-se rever o texto com foco no desenvolvimento integral dos estudantes, destacando o desenvolvimento das 10 competências gerais ao longo dos anos da Educação Básica.

Use este espaço para outros comentários e sugestões:

PROGRESSÃO

Como você avalia a **progressão** no documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- A complexidade dos objetivos e/ou habilidades previstas no organizador curricular não aumenta ao longo dos anos ou há redução das expectativas em relação às aprendizagens previstas para cada ano, considerando a BNCC.

ALINHADA À BNCC

- Todas as aprendizagens da BNCC estão previstas no organizador curricular.
 - A proposta não vai além da BNCC, na medida em que não propõe novos objetivos e habilidades específicos para o currículo local.
 - Considerando que as aprendizagens são propostas em progressão conforme a BNCC, as habilidades e/ou objetivos são organizados na sequência progressiva de complexidade, em cada componente curricular.
-

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- Todas as aprendizagens da BNCC estão previstas no organizador curricular.
 - A proposta avança em relação à BNCC, na medida em que, propondo aprendizagens novas específicas para o currículo local, preenche lacunas, faz escolhas coerentes e mantém ou eleva as expectativas em relação às aprendizagens dos estudantes.
 - Considerando todas as aprendizagens da proposta, são organizados na sequência progressiva de complexidade, em cada componente curricular.
-

Sugestões para o texto, em **Progressão:**

- Recomenda-se a revisão do texto orientada pela garantia de, no mínimo, todos os objetivos e habilidades previstos na BNCC.

Use este espaço para outros comentários e sugestões:

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Como você avalia a **contextualização das aprendizagens** no documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- Há poucos aspectos sociais, culturais e locais na proposta.

ALINHADA À BNCC

- O texto introdutório inclui aspectos sociais, aspectos culturais e aspectos locais, contextualizando o documento localmente, assim como previsto na BNCC.
 - No organizador curricular, não há inclusão de aspectos sociais, culturais e locais, havendo ainda muitas oportunidades para a proposta de currículo aprofundar a contextualização, a partir da BNCC.
-

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- O texto introdutório inclui aspectos sociais, aspectos culturais e aspectos locais, contextualizando o documento localmente, assim como previsto na BNCC.
 - No organizador curricular, há a inclusão de aspectos sociais, culturais e locais nas habilidades e/ou nas metodologias e estratégias didático-pedagógicas, aprofundando a contextualização do currículo, a partir da BNCC.
-

Sugestões para o texto, em Contextualização das Aprendizagens:

- Recomenda-se contextualizar a partir da BNCC, incluindo elementos locais no texto introdutório e aprofundando-os no organizador curricular, ou seja, nas aprendizagens propostas
- Também pode ser interessante contextualizar metodologias e estratégias didático-pedagógicas e/ou outros elementos específicos do currículo local.

Use este espaço para outros comentários e sugestões:

APROFUNDAMENTO

Como você avalia o **aprofundamento** do documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- A proposta não aprofunda a BNCC, mantendo-se no mesmo nível de detalhamento/ aprofundamento de todos os objetivos e/ou habilidades, ou apresenta fragilidades significativas ao buscar aprofundar a BNCC.

ALINHADA À BNCC

- A proposta apresenta orientações mais específicas do que as da BNCC, mas apenas de forma pontual, deixando de incluir elementos como metodologias e estratégias didático-pedagógicas, ou sugestões de relações entre habilidades e competências. Ou seja, a proposta está alinhada à BNCC, mas há, ainda, boas oportunidades para avançar no seu aprofundamento.

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- A proposta apresenta orientações mais específicas do que as da BNCC de forma estruturada, incluindo elementos como metodologias e estratégias didático-pedagógicas, sugestões de relações entre habilidades e competências, ou outros que aproximam a BNCC da realização da aprendizagem na escola. Ou seja, a proposta prioriza e faz escolhas que aprofundam a BNCC.

Sugestões para o texto, em **Aprofundamento:**

- Recomenda-se aprofundar a proposta de forma estruturada, planejando quais elementos farão parte do texto introdutório e do organizador curricular, com o objetivo de avançar na concretização das aprendizagens na escola.
- Importante: cuidado para não deixar a proposta excessivamente prescritiva ou impositiva, entrando em detalhes, por exemplo, sobre o funcionamento da escola ou o plano de trabalho do professor.

Use este espaço para outros comentários e sugestões:

COERÊNCIA

Como você avalia a **coerência** do documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- A estrutura e a nomenclatura utilizadas na proposta não são consistentes ao longo do documento ou são de difícil compreensão.
 - Não há alinhamento entre aprendizagens gerais e específicas, na Educação Infantil e/ou no Ensino Fundamental.
-

ALINHADA À BNCC

- A estrutura da proposta é clara e coerente. A nomenclatura utilizada é a mesma da BNCC, ou outra também clara e consistente ao longo de todo o documento.
 - Assim como na BNCC, há alinhamento entre objetivos, direitos, campos de experiência e competências gerais, no caso da Educação Infantil, mas isso não se aprofunda na proposta, pois não aparece no organizador curricular.
 - Assim como na BNCC, há alinhamento entre habilidades e competências, no caso do Ensino Fundamental, mas isso não se aprofunda na proposta, pois não aparece no organizador curricular.
-

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- A estrutura da proposta é clara e coerente. A nomenclatura utilizada é a mesma da BNCC, ou outra também clara e consistente ao longo de todo o documento.
 - Assim como na BNCC, há alinhamento entre objetivos, direitos, campos de experiência e competências gerais, no caso da Educação Infantil. Tal alinhamento é aprofundado na proposta, e aparece com destaque no organizador curricular.
 - Assim como na BNCC, há alinhamento entre habilidades e competências, no caso do Ensino Fundamental. Tal alinhamento é aprofundado na proposta, e aparece com destaque no organizador curricular.
-

Sugestões para o texto, em **Coerência**:

- Recomenda-se rever a estrutura do documento, buscando adotar uma nomenclatura clara e consistente para todas as etapas e componentes, buscando alinhar aprendizagens gerais e específicas.

Use este espaço para outros comentários e sugestões:

APRENDIZAGEM ATIVA

Como você avalia a **aprendizagem ativa** no documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- A proposta apresenta concepções de ensino-aprendizagem excessivamente centradas na transmissão e aquisição de conteúdos, de forma passiva pelos estudantes, diferentemente do que propõe a BNCC.
-

ALINHADA À BNCC

- No texto introdutório, tem centralidade a aprendizagem ativa de um estudantes protagonista, conforme propõe a BNCC.
 - No organizador curricular, assim como na BNCC, são propostas aprendizagens ativas, ou seja, que indicam o que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, também, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho). No entanto, a proposta não aprofunda a questão, ou seja, não inclui novos elementos que contribuam para estimular o ensino e aprendizagem para além das aulas expositivas tradicionais.
-

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- No texto introdutório, tem centralidade a aprendizagem ativa de um estudante protagonista, conforme propõe a BNCC.
 - No organizador curricular, assim como na BNCC, são propostas aprendizagens ativas, ou seja, que indicam o que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, também, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho). Além disso, a proposta aprofunda a questão, incluindo elementos que estimulam o ensino e a aprendizagem para além das aulas expositivas tradicionais.
-

Sugestões para o texto, em **Aprendizagem Ativa:**

- Recomenda-se propor aprendizagens para um estudante mais ativo e protagonista, que investiga, aprende e aplica o que aprendeu.
- Pode ser interessante propor metodologias, estratégias didático-pedagógicas, sugestões de organização do espaço e tempo, ou outros elementos que estimulem o ensino para além das aulas expositivas tradicionais.

Use este espaço para outros comentários e sugestões:

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Como você avalia a **educação inclusiva** no documento curricular?

PONTO DE ATENÇÃO

- A proposta não explicita o currículo como direito de todos os estudantes.

ALINHADA À BNCC

- A proposta afirma, no texto introdutório, o currículo como direito de todos os estudantes, com e sem deficiência.

- A proposta não se aprofunda no tema. Ou seja, não apresenta outros elementos que contribuam para a participação de todos os estudantes nas atividades escolares.

AVANÇA A PARTIR DA BNCC

- A proposta afirma, no texto introdutório, o currículo como direito de todos os estudantes, com e sem deficiência.

- A proposta aprofunda a questão da inclusão. Ou seja, apresenta novos elementos que contribuem para a participação de todos os estudantes nas atividades escolares.

Sugestões para o texto, em Educação Inclusiva:

- Recomenda-se explicitar a garantia de acesso ao currículo por todos os estudantes, com e sem deficiência, no texto introdutório.
- Também pode ser interessante incluir indicações de metodologias e estratégias didático-pedagógicas gerais ou específicas, ou outros elementos que contribuam para a participação de todos em todas as atividades escolares.

Use este espaço para outros comentários e sugestões: